

Mobile App Development

Dynamic Render, Button, mas agora melhor:)



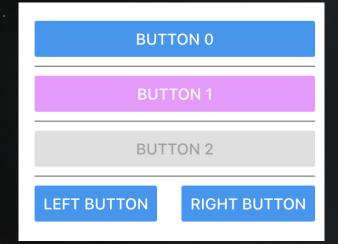
Revisando

Button

Aprendemos a usar o componente Button, que é muito simples e rápido de implementar. Mas já vimos que ele vem com diversas limitações quanto ao estilo, e não queremos que nossos aplicativos tenham sempre os mesmos botões, certo?



Button



"Você só sabe fazer botão igual? Vou levar o app pro meu sobrinho, ele fez um curso de excel e vai saber fazer melhor"

- Cliente chata após ver seus botões todos iguais



Revisando

"Chegará o momento em que o Button não mais será suficiente para vossa necessidade, neste dia, vós deveis buscar um componente customizável"

- Prof. Mateus (Prof. = Profeta)



Solução: Pressable

Pressable é um container (como nossa View), que possui callbacks de toque para transformá-lo em um botão, caso seja necessário

```
<Pressable onPress={onPressFunction}>
    <Text>I'm pressable!</Text>
    </Pressable></pressable>
```



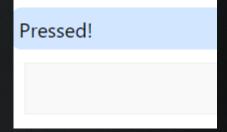
E como estilizá-lo?

Os componentes filho desse componente recebem uma prop especial chamada pressed, que é responsável por avisar se ele está pressionado ou não. Usando ela, podemos criar um feedback visual ao usuário, quando ele é apertado



```
<View style={styles.container}>
  <Pressable
    onPress={() => {
      setTimesPressed(current => current + 1);
    style={({pressed}) => [
        backgroundColor: pressed ? 'rgb(210, 230, 255)' : 'white',
      },
      styles.wrapperCustom,
    ]}>
    \{(\{pressed\}) \Rightarrow (
      <Text style={styles.text}>
        {pressed ? 'Pressed!' : 'Press Me'}
      </Text>
  </Pressable>
```

Press Me		







props importantes:

- disable
- onPress
- onLongPress
- style
- children



Parentesis importante:

Para entender melhor como funciona o pressable, precisamos entender o que é um Higher-Order Component (HOC para os íntimos) Muitas vezes, queremos adicionar um comportamento nos componentes filhos de um pai, e é nesse caso que usamos o HOC



Problema:

Imagina que temos um Context que é utilizado em basicamente todos os nossos componentes. Talvez um Context com informações do nosso usuário... Não queremos replicar a chamada do Context em todos os locais. E mais ainda, queremos a facilidade de, caso necessário, a mudança seja feita em um local só.



Solução:

Criar um Higher-Order Component que irá "injetar" essa informação nos nossos componentes.



Solução:

```
const withUserContext = (Component) => (props) => {
    const userContext = React.useContext(UserContext);
    return (
        <Component { ...props, useContext }/>
const myComponent = () => {
    <Text>
        Eu sou um componente sem context
    </Text>
export default withUserContext(myComponent);
```



Como melhorar?

Na última aula, vimos que podemos fazer a instanciação dinâmica de componentes usando Array.map(). Mas, será que podemos utilizar uma técnica melhor que essa para alguns casos?



Problema

Você recebeu um projeto de fazer um aplicativo para o cardápio da pizzaria "Ki Fome Rapaz". Ela é famosa por ter a maior variedade de sabores da região.

Atualmente ela possui 256 sabores, e quer um aplicativo semelhante ao ifood, onde apareça todos os sabores e o cliente possa clicar para escolher



Problema

Além disso, o gerente da pizzaria é um visionário, e acredita que a foto da pizza não é chamativa, e exige que ao invés de foto, um gif curto, mas de alta qualidade seja usado.

Qual problema enfrentaremos no nosso app, ao utilizarmos a estratégia do Array.map()?



Problema

Teremos 256 componentes, com gif, o que os torna pesados, instanciados ao mesmo tempo, porém só uma parte deles será visualizado... A clientela da "Ki Fome Rapaz" não é famosa por ter uma clientela munida de Iphones 14 pro Max, e ao testar em um smartphone mais humilde, você percebeu que seu aplicativo trava toda hora.



Solução:

Ainda bem que, por ser um(a) aluno(a) modelo, você sempre presta atenção nas aulas de Hybrid, e resolve seguir a dica de vasculhar os componentes do react-native

E se depara com o FlatList (ou o SectionList)



O que nos oferece:

É um componente que nos permite criar inúmeros outros componentes através de um config ou lista de dados, semelhante ao que o Array,map() nos permite.

Mas qual a vantagem?



Vantagens:

Para poucos componentes, onde todos aparecem na tela ao mesmo tempo, ou quase todos, é bem aceitável usarmos o Array.map(). Quando esse número cresce muito, precisamos pensar em performance e facilidade



Vantagens:

FlatList é baseado em 2 componentes que já nos ajudam a entender as vantagens.

VirtualizedList e ScrollView



Virtualização:

No FlatList, componentes que estão fora da tela são virtualizados, e possuem um lazyLoad. Isso é, eles só são de fato carregados quando necessários.

Existe uma "janela" maior que a tela de fato, onde, a partir daquele local, o componente passa a ser instanciado



Virtualização:

Além disso, podemos definir facilmente alguns componentes para melhorar nossa interface:

-



Dúvidas, anseios, desabafos?

